



COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
BIO 148	Ictiologia

CARGA HORÁRIA				MÓDULO			Semestre vigente
T	P	E	TOTAL	T	P	E	
34	34	0	68	30	15	0	4º semestre

EMENTA

A história da ictiologia. Filogenia de peixes. Anatomia básica. Sistemática das principais famílias. Natação, flutuabilidade, respiração, excreção e regulação osmótica. Mecanismos sensoriais, comportamento e adaptação. Alimentação e reprodução.

OBJETIVOS

Propiciar ao aluno conhecimento teórico-prático sobre os cordados vertebrados conhecidos como peixes (agnata e gnastostomata), incluindo: informações sobre anatomia externa e interna, características adaptativas, sistemática, evolução, biologia e biogeografia.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, discussões em grupo, leituras de textos em sala de aula e extra-classe, trabalho em grupo (estudo de caso).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Apresentação da disciplina. Introdução geral ao estudo da ictiofauna com uma breve análise da evolução histórica de seu conhecimento até atualidade. Aspectos gerais da morfologia dos peixes
Prática: estrutura geral de peixes.
2. Evolução dos grandes grupos de peixes.
Entrega dos temas de estudo.
Prática: identificação de algumas famílias e gêneros de peixes
3. Diversidade em Teleostei.
Prática: representantes dos principais grupos e cladograma para acompanhamento
4. Evolução, filogenia, morfologia e diversidade dos Chondrichthyes. Entrega dos objetivos e metodologia do trabalho.
Prática: representantes dos principais grupos e cladograma para acompanhamento.
5. Morfologia funcional, padrões de locomoção e alimentação.
Prática: dissecação de exemplar.
6. Anatomia interna e homeostase. Sistemas sensoriais e respiração.
Prática: a definir.
7. Reprodução: estágios iniciais de desenvolvimento, padrões reprodutivos entre peixes, cópula, desova, cuidado parental, etc. Interações sociais.
Prática: identificação sexual e de estágios de desenvolvimento de maturação de gônadas.
8. Biogeografia de peixes. Prática: a definir.
9. Peixes e adaptações a ambientes singulares: mar profundo, recifes de coral, região pelágica, regiões polares, ambientes temporários e cavernas.
10. Métodos de estudos em peixes: comportamento, estudos naturalísticos, distribuição espacial. Prática: ida a campo – censo visual; foto-identificação; anestesia e fixação de peixes.
11. Importância das coleções ictiológicas, registro, espécimes testemunhos. Prática: visita a coleção científica do MZUFBA.
12. Apresentação dos trabalhos
13. Finalização do curso - **V = Sala de vídeo; LDZ = Lab. de Vertebrados**

Avaliação do Curso:

- Apresentação oral do trabalho: estudo de caso = 2,5
- Resumo do trabalho = 2,5
- Participação em aulas e nas apresentações dos demais trabalhos = 5,0

Total = 10 pontos

Total 2 provas = 20 pontos

$\Sigma \div 3 =$ média final do aluno(a)

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Helfman, G.S., Collette, B.B. & Facey, D.E. 1997. *The Diversity of Fishes*. Blackwell Science, USA. 528p.

Janvier, P. 1998. *Early Vertebrates*. Oxford University Press Inc., New York. 393p.

Liem K.F, W.E. Bemis, W.F. Walker & L. Grande. 2001. *Functional Anatomy of the Vertebrates: an evolutionary perspective*. Third Edition. Thomson Brooks Cole. Belmont, CA, USA. 703p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Bernardi, G., Bucciarelli, G., Costagliola, D., Robertson, D.R. & Heiser, J.B. 2004. Evolution of coral reef fish *Thalassoma* spp. (Labridae). 1. Molecular phylogeny and biogeography. *Mar. Biol.* 144: 369–375.

Berra, Tim M. *An Atlas of Distribution of the Freshwater Fish Families of the World*. Lincoln: University of Nebraska Press, 1981.

—. *Freshwater Fish Distribution*. San Diego: Academic Press, 2001. 604p.

Bowen, B.W., A.L. Bass, L.A. Rocha, W.S. Grant, & D.R. Robertson. 2001. Phylogeography of the trumpETFishes (*Aulostomus*): ring species complex on a global scale. *Evolution* 55:1029–1039.

Darlington, Philip J. Jr. *Zoogeography: The Geographical Distribution of Animals*. 1957 New York: John Wiley and Sons.

De Carvalho, M. 1996. Higer-Level Elasmobranch Phylogeny, Basal Squaleaeans and Paraphyly. In. Stiassny, MLJ; Parenti, L and Johnson GD. *Interrelationships of fishes*. Academic Press. 496 p.

Lovejoy, N. R., Albert, J.S. & Crampton, W. G.R. 2006. Miocene marine incursions and marine/freshwater transitions: Evidence from Neotropical fishes. *Journal of South American Earth Sciences*, 21: 5–13.

Maisey, J.G. 2000. *Discovering Fossil Fishes*. Westview Press. Italy. 223p.

Michael, S.A. 2001. *Reef Fishes: a guide to their identification, behavior and captive care*. T.F.H. Publications, USA. 624p.

Muriel-Cunha, J. & de Pinna, M. 2005. New data on cistern catfish, *Phreatobius cisternatum*, from subterranean waters at the mouth of the Amazon river (Siluriformes, Incertae Sedis). *Papéis Avulsos de Zoologia*, 45(26); 327-339

Muss, A., Robertson, D.R., Stepien, C.A., Wirtz, P. & Bowen, B.W. 2001. Phylogeography of *Ophioblennius*: the role of ocean currents and geography in reef fish evolution. *Evolution* 55(3): 561-572.

Pereira, R.C. & Soares-Gomes, A. (org.). 2002. *Biologia Marinha*. Editora Interciência Ltda. Rio de Janeiro. 382p.

Pough, F.H., Janis, C.M. & Heiser, J.B. 2005. *Vertebrate Life*. 7th ed. Pearson Prentice Hall. New Jersey. 684p.

Ribeiro, A.C. 2006. Tectonic history and the biogeography of the freshwater fishes from the coastal drainages of eastern Brazil: an example of faunal evolution associated with a divergent continental margin. *Neotropical Ichthyology*, 4(2):225-246.

Springer, V. G. & J. P. Gold, 1989: *Sharks in question: the smithsonian answer book*. Smithsonian Institution Press, Washington D.C.187 p.

Trajano, E. & Bichuette, M. E. 2006. *Biologia subterrânea: introdução*. Redespeleo Brasil. São Paulo. 92p.

DATA / /

Chefe do Departamento de Zoologia
